

472

CONCEITO E AUTOPERCEPÇÃO DE FELICIDADE EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM SITUAÇÃO DE RUA. *Moises Romanini, Claudia Hofheinz Giacomoni (orient.) (UFSM).*

O estudo da Felicidade vem recebendo maior atenção da Psicologia atualmente. Nesses estudos, investiga-se como as pessoas pensam e como elas se sentem em relação a si mesmas. Quando questionadas sobre a felicidade, as pessoas fazem uma avaliação cognitiva e emocional de suas vidas e são associados à ela os fatores positivos do desenvolvimento. As crianças e adolescentes em situação de rua estão expostos todos os dias a situações de risco, que podem afetar negativamente seu desenvolvimento. Dessa forma torna-se relevante investigar como eles avaliam suas próprias vidas e o que pensam sobre felicidade. O objetivo deste estudo foi investigar o conceito e a autopercepção que as crianças e adolescentes em situação de rua têm de felicidade. A pesquisa consta com uma amostra de 22 participantes, de ambos os sexos, com idade entre 7 e 14 anos, que exercem alguma atividade nas ruas de Santa Maria. Para a realização da pesquisa, utilizou-se uma entrevista semi-estruturada e individual. Após a transcrição das entrevistas gravadas em audiotape, utilizou-se a análise de conteúdo para identificação de categorias temáticas. Quanto ao conceito de felicidade, as crianças e os adolescentes mencionaram a necessidade de fazer algo para alcançá-la, assim como, a importância da família e a necessidade de lazer. A maioria se considera feliz, justificando a mesma pela presença da família, do lazer e da posse de bens materiais.